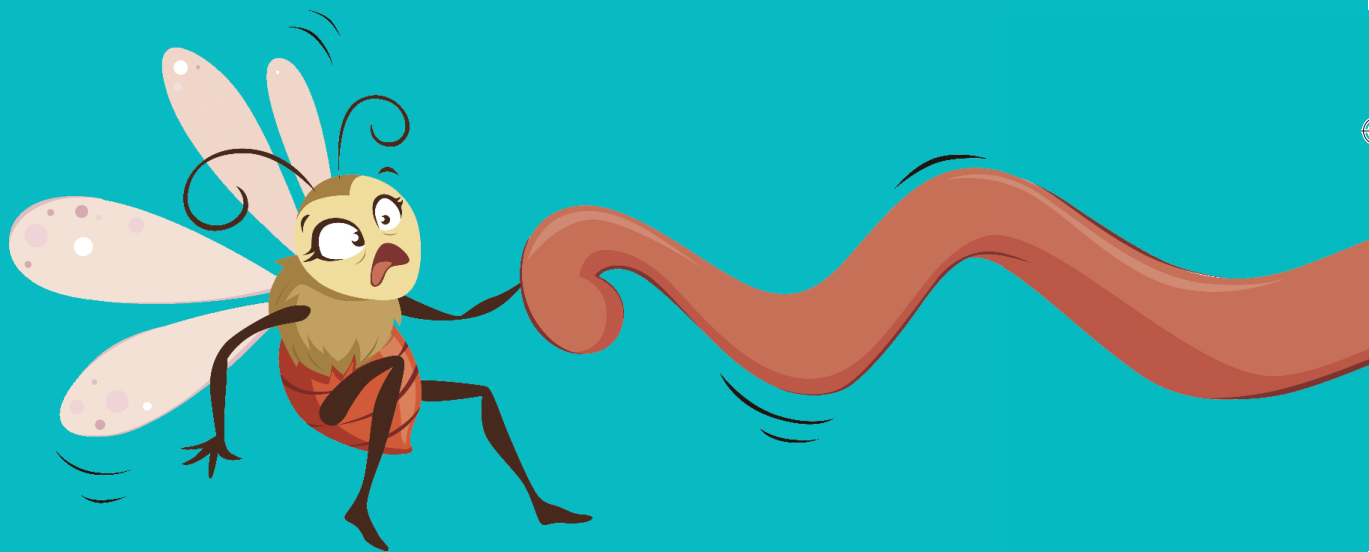


Texto: Wesley Correia de Oliveira Cavalcante  
Ilustrações: Elane Oliveira

# Uma história de AMOsca



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação  
Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2010

Copyright © 2010 Wesley Correia de Oliveira Cavalcante  
Ilustrador: Elane Oliveira

*Governador*  
Cid Ferreira Gomes

*Vice-Governador*  
Francisco José Pinheiro

*Secretária da Educação*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário Adjunto*  
Maurício Holanda Maia

*Coordenadora de Cooperação com os Municípios*  
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

*Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais*  
Lucidalva Pereira Bacelar

*Organização e Coordenação Editorial*  
Kelsen Bravos da Silva

*Preparação de Originais*  
Lidiane Maria Gomes Moura

*Projeto, Diagramação e Coordenação Gráfica*  
Daniel Diaz

*Revisão*  
Marta Maria Braide Lima

*Conselho Editorial*  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Leniza Romero Frota Quinderé  
Marta Maria Braide Lima  
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte  
Sammya Santos Araújo  
Vânia Maria Chaves de Castro  
Élder Sales

*Catálogo e Normalização*  
Gabriela Alves Gomes

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

C387h

Ceará. Secretaria da Educação.

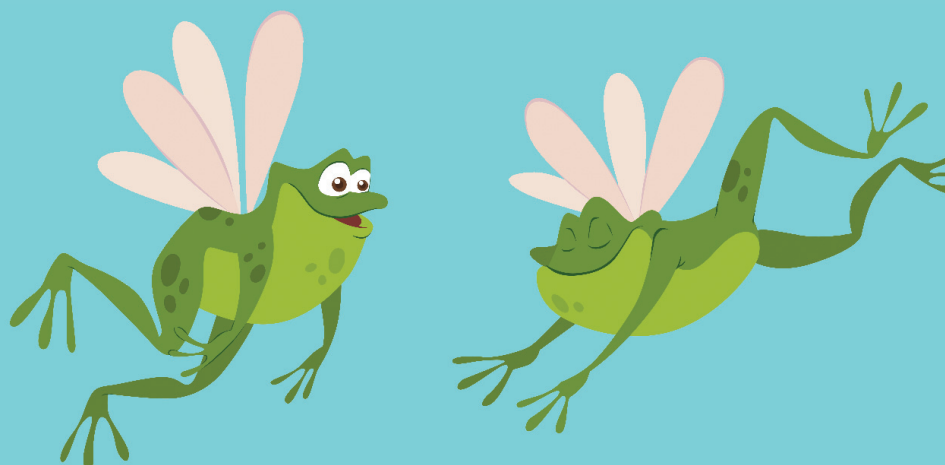
Uma História de Amosca / Wesley Correia de Oliveira Cavalcante; ilustrações de Elane Oliveira. – Fortaleza: SEDUC, 2010.

24p.; il. - (Coleção PAIC Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-62362-89-7

1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5  
CDU 087.5



Dedico este livro a minha esposa, meus pais, meus irmãos  
e especialmente á minha irmã caçula Julie, que me  
inspirou a escrever e me apoiou com suas risadas.





Era uma vez um sapo que estava sempre faminto, seu nome era Sapotávio. O seu prato preferido era mosca fresca, de preferência abocanhada durante o vôo.







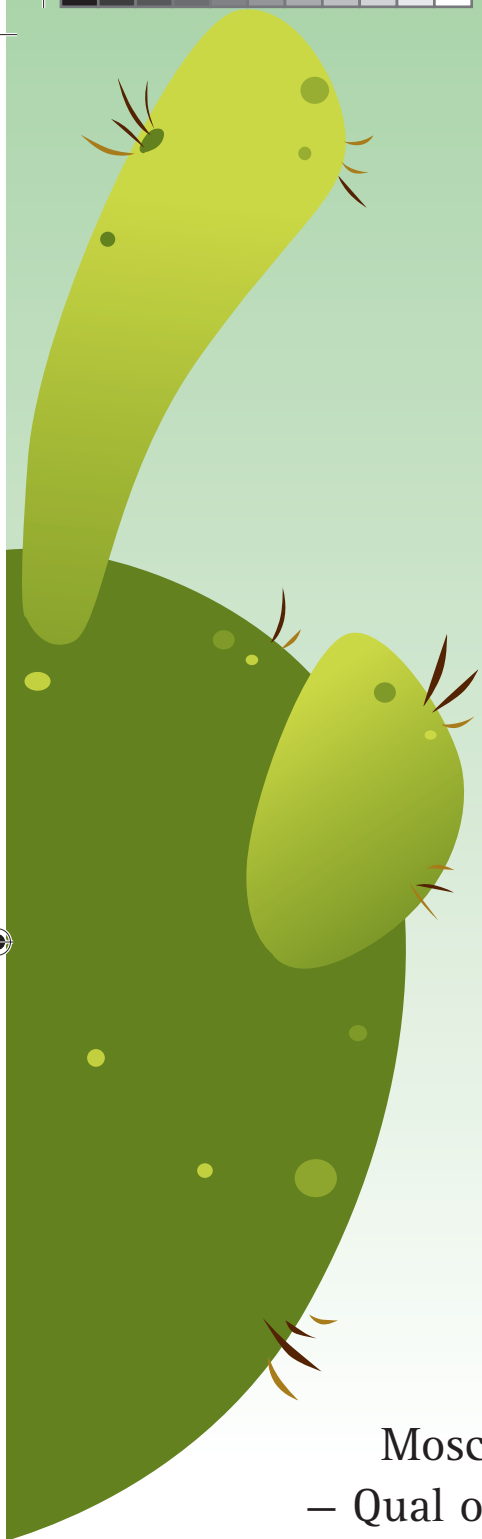
Certo dia uma mosca muito bela chamada Moscalice voava tranquilamente sobre os cactos do sertão do Ceará, quando de repente, ao sobrevoar uma poça d'água, ela foi surpreendida por uma língua superlonga que a puxou para dentro de um sapo gosmento e nojento.



Quando percebeu que ela seria a janta do sapo, ela começou a gritar: – Socorro, Socorro, não me coma não, por favor! Deixe-me viver! Sapotávio ao escutar os gritos desesperados de Moscalice, sentiu pena dela e abrindo a boca a deixou sair.







Moscalice, muita cansada e toda babada gritou:  
– Qual o seu problema seu sapo malvado? Por que você quer acabar com a minha vida?



Sapotávio disse: – Guébé, você entendeu tudo errado, a minha intenção não era acabar com a sua vida, mas eu estou com fome e sapos comem moscas, isso é completamente normal no mundo animal.

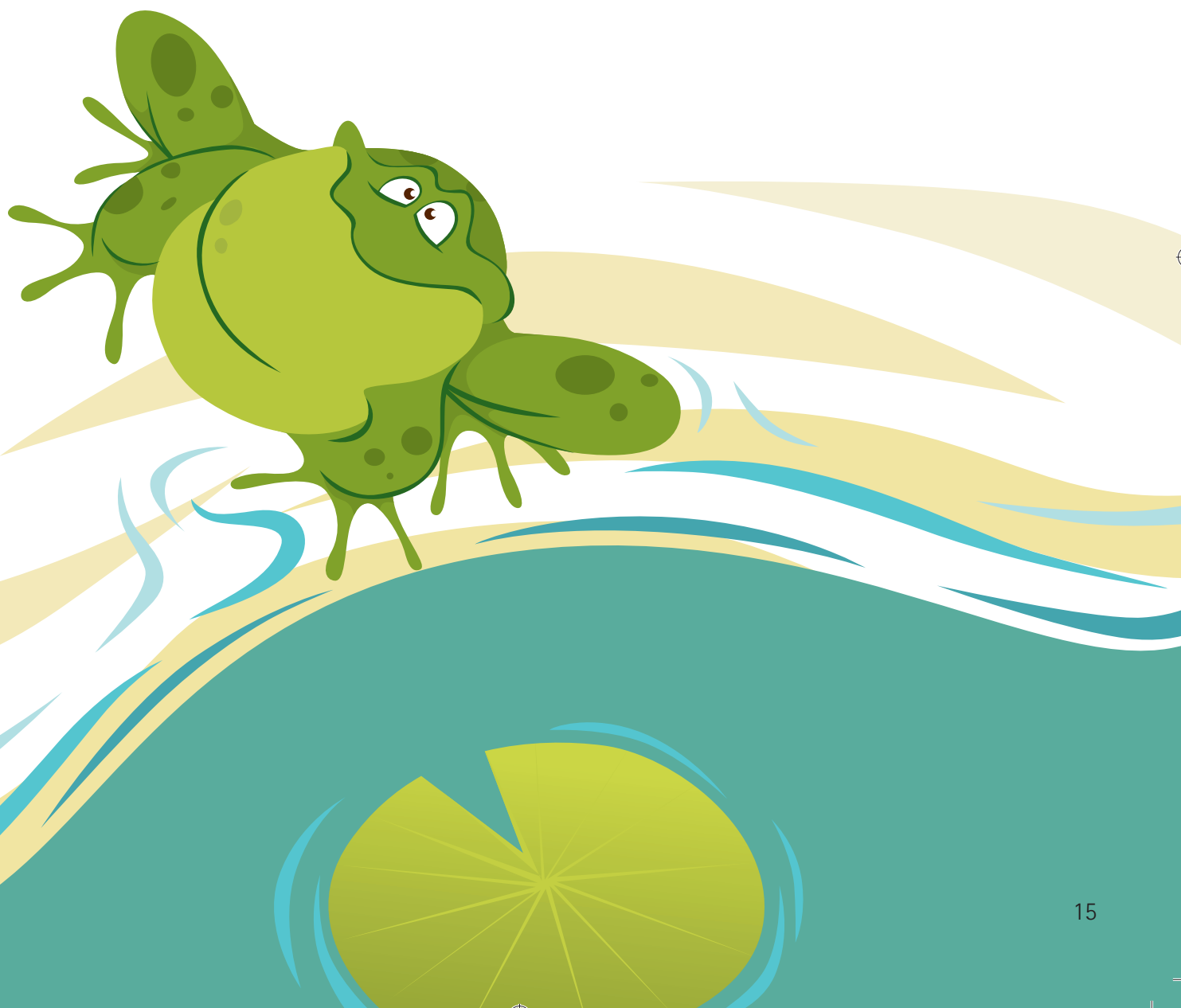








Moscalice chorando disse: – Mas eu não sou uma mosca qualquer, eu sou linda e legal, não ligo pra essa conversa de mundo animal. Você até que é charmoso Sr. Sapo, mas você tem que ser legal também, você não pode sair por aí jantando o sertão inteiro.







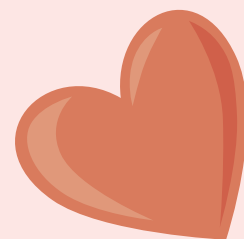


O sapo, derramando lágrimas de emoção depois do sermão, disse: – Guébé, me perdoe Dona mosca, a Senhora é lindíssima e me ensinou muito sobre o amor. Acho que estou apaixonado. Você quer casar comigo?

Moscalice, muito confusa perguntou: – Mas isso não seria contra as leis do mundo animal?

Sapotávio disse: – Você mesmo disse que não ligava para essa conversa de mundo animal, então, você quer casar comigo?





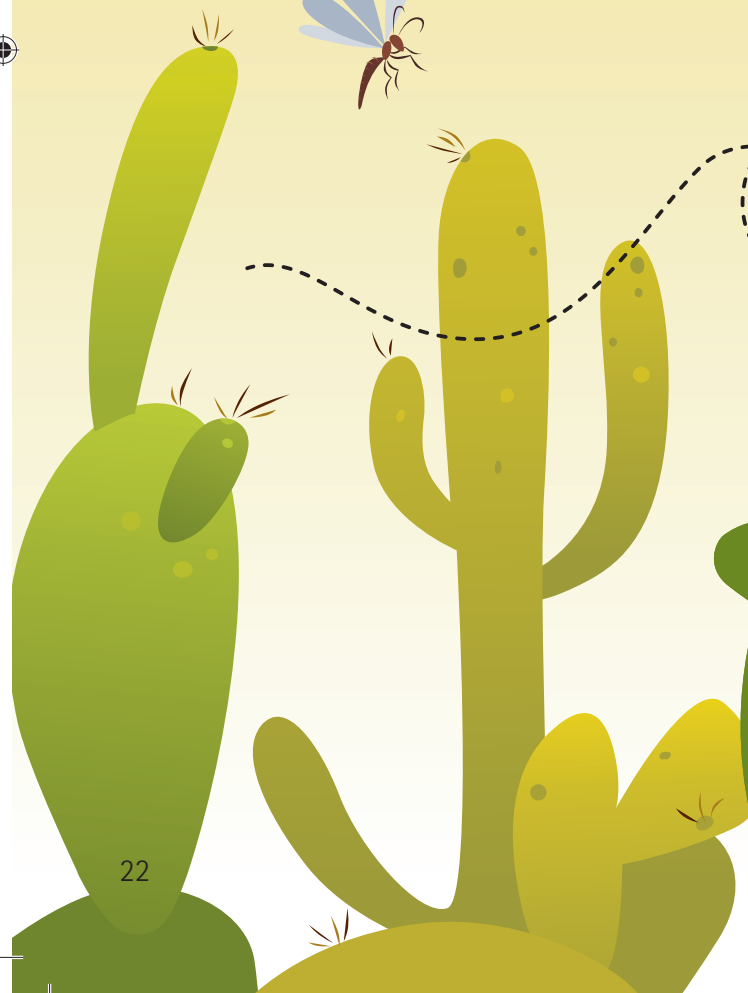
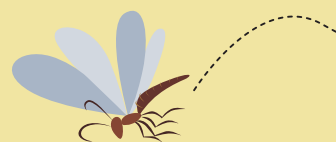
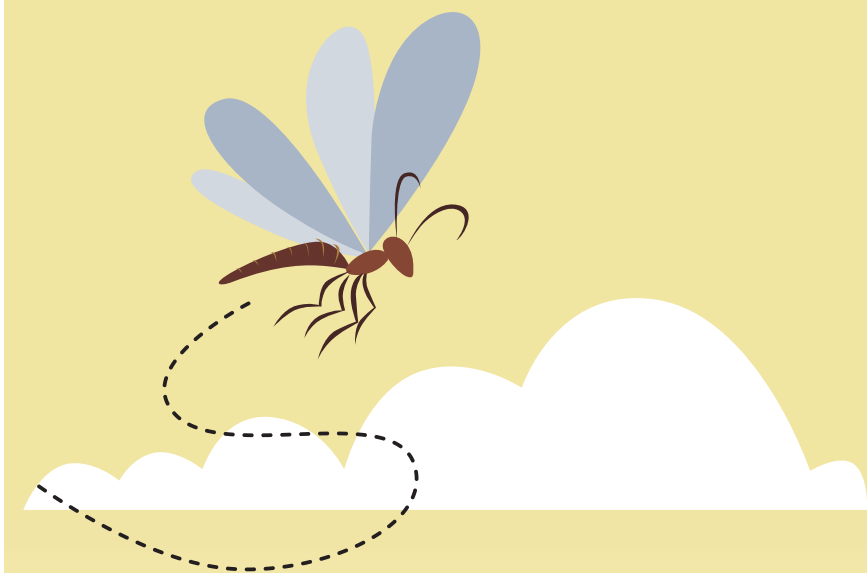
Moscalice, muito emocionada, disse:  
– Sim, sim, sim! Eu quero me casar com  
você meu verdinho fofo!







Depois disso, Sapotávio e Moscalice se casaram e tiveram muitos filhos. Seus filhos eram sapos voadores que saíam voando pela floresta fazendo suas sapequices, zumbindo e coaxando: Bzzzzzzzz, Guébé.... Bzzzzzzzz, Guébé.... Bzzzzzzzz, Guébé.



Hoje em dia Sapatávio só come muriçocas,  
e toda vez que uma muriçoca grita desesperada  
por sua vida, Sapatávio diz: – Me desculpe  
minha querida, mas eu já sou casado! E falando  
isso engole as bichinhas sem dó.





## Wesley Correia de Oliveira Cavalcante

Nasci em Caicó-RN em 1982. Passei parte da minha infância na Bahia e na Paraíba, antes de me mudar para Fortaleza em 1992. Durante toda minha vida escolar sempre me destaquei com as minhas redações que já contavam histórias fantasiosas e mirabolantes. Quando adolescente escrevi muitas músicas de humor e também infantis, as quais eu tocava entre amigos e família. Em 2002 ganhei uma irmã e desde então comecei a inventar histórias absurdas e engraçadas que ela amava escutar antes de dormir. Ao longo desses oito anos escrevi e colecionei todas as histórias que foram improvisadas e contadas para minha irmã. Eu sempre gostei de escrever, porém minha trajetória com a escrita foi impulsionada pela minha irmã caçula Julie que estava sempre me cobrando novas histórias que a fizessem sorrir.



## Elane Oliveira

Ilustradora e designer profissional desde 2000, está se graduando em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia / IFET-CE e Design Gráfico pela Faculdade Integrada do Ceará – FIC, Elane Oliveira, além de diversas publicações voltadas para o público infantil, também possui trabalhos gráficos e ilustrações publicadas em diversas mídias do campo publicitário, editorial, produto e audiovisual. Sua grande paixão, no entanto, está na ilustração editorial, com atenção especial para Literatura Infantil e Infanto-Juvenil, onde, com o passar dos anos, tem investido e focado sua carreira profissional.

